



**PREFEITURA DE
ITAPAJÉ**



ANEXO IV – MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Processo Licitação nº 30.11.2023/01
Tomada de Preços nº 21.12.2023.02-TP



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: BATIMENTO DE ESTRADAS EM DIVERSAS LOCALIDADES
LOCAL: MUNICÍPIO DE ITAPAJÉ/CE.

NOVEMBRO/2023



INTRODUÇÃO

Itapajé é um município do estado do Ceará, no Brasil. Sua população estimada em 2020 era 53.067 habitantes. Segundo o mesmo censo, a cidade está entre as melhores do Estado no que diz respeito à geração de empregos, alcance de rede de energia elétrica, pavimentação dos logradouros e coleta de lixo.

As terras de Itapajé localizam-se no centro da Serra de Uruburetama, onde habitavam os índios Anacé (ou Guanacés), Apuiaré e outras etnias de línguas Tupi e Tapuia. A região já era descrita pelos padres Francisco Pinto e Luís Figueira, quando estes passaram pela Serra de Uruburetama em 1607, na Missão de contactar os indígenas na Chapada da Ibiapaba.

No final do século XVIII, o Frei Vidal da Penha, em uma das suas visitas de desobriga (visita de um padre a um local que não tem padres), plantou, no reduto, o seu tradicional cruzeiro. O núcleo urbano surgiu com a chegada de portugueses que vieram implantar pecuária na região.

No ano de 1914, Itapajé que se chamava São Francisco de Uruburetama recebeu a Igreja Assembleia de Deus, vinda por meio da Irmã Maria de Nazaré e posteriormente pelo Pastor Adriano Nobre. Tornando-se a segunda cidade do Brasil e a primeira do Ceará a receber a maior denominação pentecostal do País. Com mais de 100 anos de história a Igreja Assembleia de Deus em Itapajé vem crescendo cada dia mais, em cada bairro, povoado ou distrito a um templo da Assembleia de Deus Templo Central, no decorrer desses 100 anos muitas foram as dificuldades, mas as maiores foram as vitórias. E através do trabalho evangelístico da Assembleia de Deus em Itapajé e todo o Ceará foi impactado pela chama pentecostal.

Atualmente, o município de Itapajé mantém a força de sua religiosidade marcada pelas 50 comunidades acompanhadas pela paróquia São Francisco de Assis. A sede paroquial é formada pelas seguintes comunidades: Nossa Senhora de Fátima na Bela Vista; Santa Rita de Cássia na Santa Rita; São Judas Tadeu nos Ferros; Santa Clara no Conj. Pedro Rocha; Sagrado Coração de Jesus na Piçarra; Bom Pastor no conj. São Francisco II; Gruta de Lourdes; Rosa Mística, São Sebastião no Esmerino Gomes; São Pedro e São Paulo nas Pedras Brancas, São José no Barateiro, Coração Imaculado de Maria nas Cajazeiras. Nas localidades as capelas estão aumentando cada vez mais e a fé se torna expressão autêntica do povo itapajeense.

O município é dividido em onze distritos:

Itapajé (sede);

Aguai;

Iratinga;

Cruz;

Baixa Grande;

Soledade;

Pitombeira;

Serrote do meio;

São Tomé;

Armador;

Mulungu.



J

Gustavo Wilker P.C. Rodrigues
Engenheiro Civil
CREA-CE: 340546

MEMORIAL DESCRITIVO/ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: BATIMENTO DE ESTRADAS EM DIVERSAS LOCALIDADES DO MUNICÍPIO.

1) OBJETO

Este Memorial descritivo compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos para o Batimento de estradas em diversas localidades do município de Itapajé.

MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS SIMILARES

A equivalência de componentes da edificação será fundamentada em certificados de testes e ensaios realizados por laboratórios idôneos e adotando-se os seguintes critérios:

- Materiais ou equipamentos similar-equivalentes – Que desempenham idêntica função e apresentam as mesmas características exigidas nos projetos.
- Materiais ou equipamentos similar-equivalentes – Que desempenham idêntica função, mas não apresentam as mesmas características exigidas nos projetos.
- Materiais ou equipamentos simplesmente adicionados ou retirados – Que durante a execução foram identificados como sendo necessárias ou desnecessárias à execução dos serviços e/ou obras.
- Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e desse memorial. Na comprovação da impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitado sua substituição, condicionada à manifestação do Responsável Técnico pela obra.
- A substituição de materiais especificados por outros equivalentes pressupõe, para que seja autorizada, que o novo material proposto possua, comprovadamente, equivalência nos itens qualidade, resistência e aspecto.
- Foi feito o levantamento de todas as rotas que existe reclamações por parte dos motoristas que transportam alunos e que realmente as estradas estão fechadas, danificando os ônibus e outros transportes, há a necessidade de batimento das estradas.

Gustavo Wilker F.S. Rodrigues
Engenheiro Civil
CREA-CE: 340546

2) FASES DE OBRAS

ORIGEM	DESTINO	COMP. (M)
ITAPAJÉ	MARITACACA	4000,00
MARITACACA	CHAPADA	1000,00
CHAPADA	JUÁ	1250,00
JUÁ	PEDRA DOS OSSOS	1000,00
MARITACACA	BAIXA GRANDE	3000,00
BAIXA GRANDE	JUÁ	3000,00
BAIXA GRANDE	TRÊS OLHOS D' ÁGUA	4000,00
BAIXA GRANDE	TUBIBA	1750,00
BAIXA GRANDE	BOA VISTA	1250,00
BAIXA GRANDE	JARDIM	1500,00
JARDIM	LAGOA SECA	500,00
JARDIM	FURNAS	1500,00
BR-222	PEDRA PRETA	3000,00
BR-222	LAGOINHA	2500,00
LAGOINHA	FAZENDA FURQUILHA	2500,00
ARMADOR	FAZENDA CAMORIM	12000,00
JORGE	SALGADO	2250,00
SALGADO	MULUNGU	1500,00
MULUNGU	ORATÓRIO	3750,00
MULUNGU	IRATINGA	3500,00
MULUNGU	SACO FECHADO	2250,00
CAMARÁ	BOM JESUS	2500,00
BOM JESUS	SERRA VERDE	1500,00
BOM JESUS	ITAPAJÉ	2750,00
SOLEDADE	CANTA GALO	1500,00
SOLEDADE	DESTERRO	1500,00
SOLEDADE	MATO GROSSO	1500,00
ESTRADA DA SOLEDADE	SANTANA E PALMEIRA	1500,00
IPÚ	SANTA CRUZ	3750,00
IPÚ	ESPÍRITO SANTO	2500,00
SANTA CRUZ	SOLZINHO	1000,00
SANTA CRUZ	SANTO ANTONIO	1500,00
SANTA CRUZ	SANTA ÚRSULA	750,00
ESTRADA DA SANTA CRUZ	POLÔNIA	750,00
SANTA CRUZ	AGUAÍ	2000,00
AGUAÍ	MONTES	1000,00
AGUAÍ	SANTA TEREZA	1000,00
AGUAÍ	GUARIBUÇU	1000,00

GUARIBUÇU	SERRINHA	750,00
GUARIBUÇU	LEONOR	750,00
BOMBAS	GUARIBUÇU	2750,00
GUARIBUÇU	SÃO TOMÉ	1500,00
AÇÃO	SÃO TOMÉ	3000,00
SÃO TOMÉ	SÃO GONÇALO	1900,00
BR-222	SÃO GONÇALO	750,00
FERROS	SÃO PEDRO	3500,00
SÃO PEDRO	SACO DO VENTO	750,00
SÃO PEDRO	SANTA BARBARA	500,00
SÃO PEDRO	IPÚ	1150,00
SÃO MIGUEL	VENÂNCIO	2000,00
IRATINGA	OITICICA	1500,00
SÃO MIGUEL	PRAINHA	2000,00
PUXA FACA	PANTANAL	1750,00
PANTANAL	AREIAS	1250,00
SÃO MIGUEL	LISBOA	1500,00
SÃO MIGUEL	CACHOEIRA	1000,00
SÃO MIGUEL	RIACHO FRESCO	1000,00
PUXA FACA	SACO FECHADO	1500,00
PEDRA D' ÁGUA	CE-168	1500,00
SERROTE DO MEIO	PÉ DA SERRA SANTANA	3000,00
SERROTE DO MEIO	PITOMBEIRAS	2500,00
SERROTE DO MEIO	SALITRE	1000,00
PITOMBEIRAS	PARAÍSO	3000,00
PARAÍSO	CE-168	1000,00
CARÃO	CE-168	1500,00
PITOMBEIRAS	PÉ DA SERRA SANTANA	3000,00
PARAÍSO	PÉ DA SERRA SANTANA	2000,00
SÃO TOMÉ	BOQUEIRÃO	1250,00
AÇÃO	OCO DO MUNDO	1250,00
ESTRADA DO SÍTIO ENGENHO	ESTRADA DO SÍTIO ENGENHO	1500,00
ESTRADA DO SÍTIO MAIA	ESTRADA DO SÍTIO MAIA	2000,00

PROJETO, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E CRITÉRIOS DE ANALOGIA

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem alteração da Fiscalização.

Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de fôrma como se figurassem em ambos.

Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta ao Responsável Técnico pela obra.

NORMAS

Fazem parte integrante deste, todas as normas, especificações e métodos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que tenham relação com os serviços do contrato.

MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS

Todo material na obra será de primeira qualidade. A mão-de-obra deverá ser orientada de como se deve proceder com os referidos serviços, a fim de se obter uma boa qualidade do serviço. Deverão ter no canteiro todos os equipamentos e ferramentas necessárias ao desempenho dos serviços.

SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS – ROÇADA MANUAL

A roçada deve ser executada de tal maneira que permita um maior campo de visão ao condutor, oferecendo assim mais segurança ao tráfego.

Todo o material produzido deverá ser retirado da área roçada.

Gustavo Wilker F.C. Rodrigues
Engenheiro Civil
CREA-CE: 340546

Gustavo Wilker F. C. Rodrigues
Engenheiro Civil
CREA CE 340546